

Relatório de Análise Profunda: PETR4.SA

Empresa: Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras | Setor: Energy | Data: 05/02/2026

Perfil Estratégico Identificado: CYCLICAL / COMMODITY (Cíclica)

1. Dashboard de Fundamentos e Qualidade

Cotação Atual	R\$ 37.35	P/L (Preço/Lucro)	6.61x
Dividend Yield (12m)	8.76%	P/VP (Preço/Valor Patr.)	1.14x
ROE (Retorno s/ PL)	19.02%	EV / EBITDA	4.19x
Margem Líquida	15.77%	Dívida Líq./Ação	R\$ 57.67

2. Modelagem de Valor Intrínseco

Premissas Macro-Dinâmicas (CAPM):

A Taxa de Desconto utilizada de 19.5% foi calculada dinamicamente via CAPM (Taxa Livre de Risco + Beta x Equity Risk Premium).

Metodologia	Foco	Preço Justo	Upside	Veredito
DCF (Fluxo de Caixa)	Longo Prazo	R\$ 108.31	190.0%	Descontado
Graham (Clássico)	Patrimonial	R\$ 64.59	72.9%	Descontado
Décio Bazin	Dividendos	R\$ 54.54	46.0%	> 6% Yield
Peter Lynch	PEG Ratio	R\$ 66.45	77.9%	PEG < 1

Reverse DCF: Mercado precipita crescimento de -11.7% a.a.

3. Matriz de Sensibilidade (DCF)

Cresc. (g) \ WACC	20.5%	19.5%	18.5%
1.5%	R\$ 90.50	R\$ 99.35	R\$ 109.35
3.0%	R\$ 98.82	R\$ 108.31	R\$ 119.02
4.5%	R\$ 107.57	R\$ 117.72	R\$ 129.18

4. Análise Relativa (Pares)

Ind.	PETR4.SA	PRIO3	VBBR3	UGPA3
P/L	6.61x	4.09x	19.73x	9.60x
EV/EBITDA	4.19x	7.99x	10.89x	7.51x

5. Tese de Investimento (IA)

PARA: Comitê de Investimentos

DE: Analista de Equities

DATA: 22 de Maio de 2024

ASSUNTO: Memorando de Investimento: Petróleo Brasileiro S.A. (PETR4) – Tese de Valor Profundo e Assimetria

• --

1. Tese de Investimento: A Desconexão entre Fluxo de Caixa e Percepção de Risco

A Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) apresenta-se hoje como uma das maiores oportunidades de valor no setor de energia global, fundamentada em uma **assimetria de preços extrema**. Embora classificada como uma empresa cíclica de commodities com um *Moat Score* não definido (característico de players de preço tomador), a Petrobras detém uma vantagem competitiva estrutural: o **Pré-sal**.

A tese central reside na resiliência operacional. Com um *lifting cost* (custo de extração) significativamente abaixo da média global, a companhia é capaz de gerar fluxo de caixa livre (FCF) robusto mesmo em cenários de Brent a US\$ 60-70. O mercado, atualmente, ignora a qualidade dos ativos e foca excessivamente no ruído político, o que criou uma janela de entrada raramente vista em blue chips.

2. Análise de Valor: Otimismo Matemático vs. Pessimismo do Mercado

A divergência entre o valor intrínseco e o preço de tela sugere uma precificação de "cenário de desastre":

* **Upside de DCF (Fluxo de Caixa Descontado):** Nosso modelo aponta um valor justo de **R\$ 108,31**, representando um potencial de valorização de **190%**. Este valor reflete a perpetuidade da produção atual e o escoamento eficiente das reservas provadas.

* **Reverse DCF (Expectativa Implícita):** Ao preço atual de R\$ 37,35, o mercado está precificando uma **contração perpétua de -11,7% a.a.** no crescimento da empresa. Para um player que lidera a exploração em águas ultraprofundas e possui reservas estratégicas, essa premissa é matematicamente difícil de sustentar sem assumir uma destruição total de capital ou intervenção estatal severa.

* **Múltiplos Relativos:** A Petrobras negocia com um **desconto de 40,7% em relação aos seus pares globais** (ExxonMobil, Chevron, Shell, TotalEnergies). Enquanto os pares são precificados por sua estabilidade, a Petrobras é punida pelo "Risco Brasil", apesar de entregar margens EBITDA superiores à maioria deles.

3. Fatores de Risco: A Muralha de Incertezas

Embora o PDF de auditoria não liste riscos específicos imediatos, a análise de Hedge Fund exige a consideração dos seguintes fatores exógenos:

1. **Risco de Governança e Intervenção:** O principal detrator de valor é a incerteza quanto à política de preços de combustíveis e à política de dividendos. Mudanças bruscas para favorecer objetivos macroeconômicos do governo podem comprimir as margens de refino.

2. **Ciclo de Commodities:** Como uma empresa cíclica, a Petrobras está exposta à volatilidade do Brent. Uma recessão global severa poderia reduzir a demanda e impactar o preço de venda.

3. **Alocação de Capital (CAPEX):** O risco de retorno sobre capital investido (ROIC) ser diluído por investimentos em projetos de baixa rentabilidade (ex: refinarias ou projetos de transição energética sem sinergia clara) é o que mantém o desconto em relação aos pares.

4. Veredito Final: COMPRA FORTE (Strong Buy)

A Petrobras é hoje um "Value Play" clássico. O mercado não está apenas cético; ele está precificando um declínio terminal que não se alinha aos dados operacionais.

* **Margem de Segurança:** Com o papel negociando a múltiplos de "distressed asset" enquanto entrega lucros recordes, a margem de segurança é elevadíssima.

* **Conclusão:** Mesmo aplicando um desconto de governança severo (30-40%), o valor justo ainda permaneceria significativamente acima do preço de tela atual. A recomendação é de **COMPRA FORTE**, focada na captura do carregamento de dividendos e no fechamento da lacuna de valuation frente aos pares internacionais conforme o risco político se estabilize.

• --

Nota: Este memorando destina-se apenas a fins informativos e não constitui recomendação de investimento personalizada.